



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MUNICÍPIOS - APM

FUNDADA EM 1948

Av. Paulista, 1776 - 6.º Andar - CEP 01310-200 - São Paulo - SP
Telefones: (011) 284-1067 - 289-7635 - 289-8304 - 284-1822 - FAX: (011) 284-1667

Ofício: 72/APM/95

São Paulo, 03 de agosto de 1995

201

Fls:	N.º 04
Proc.	N.º 728/95

Ref. Prorrogação de Mandato - Brasília - dias 8 e 9 de agosto de 1995.

Companheiro

Dado não termos atingido o número de cem pessoas para um voo especial, conforme exposto anteriormente, transcrevemos abaixo, o novo pacote, para o qual esperamos contar com a sua participação, lembrando ~~_____~~
Aeroporto ~~_____~~

Dia 08-08-95 - 3ª feira

07:15 horas - Chegada ao Aeroporto de Congonhas - SP.

08:15 horas - Embarque para Brasília - Voo 500 da Rio Sul

09:45 horas - Chegada a Brasília

*Pernoite no Hotel Nacional, categoria 5 estrelas, cujo endereço é: SHS Quadra. 01 Lote 01 -
Fone: (061) 321 7575 - Fax: (061) 223 9213.

Dia 09-08-95 - 4ª feira

19:30 horas - Chegada ao Aeroporto de Brasília

20:30 horas - Embarque para São Paulo - Voo 503 da Rio-Sul

22:00 horas - Chegada ao Aeroporto de Congonhas - SP

A passagem de ida e volta, e uma diária no Hotel Nacional para uma pessoa, em apartamento duplo ~~_____~~. Esta importância deverá ser enviada até às 14 horas do dia 04 de agosto próximo, 6ª feira, através de ordem de pagamento em nome da: Associação Paulista de Municípios - Viagem a Brasília - Banco Banespa - Agência 0154 - Paulista - conta - 1302909-4 - cuja cópia xerox do depósito deverá ser urgentemente enviada à APM, o que significará sua adesão ao pacote. A sua passagem lhe será entregue pelo Sr. Agnaldo de Almeida, nosso funcionário, no Balcão da Rio Sul, no dia 08-08-95, local do embarque, a partir das 7 horas daquele dia. O mesmo funcionário, que estará fazendo o mesmo voo, irá acompanhá-lo ao Hotel para as providências da sua hospedagem.

Saudações Municipalistas

Wilson José
Wilson José

Presidente da Associação Paulista de Municípios



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MUNICÍPIOS - APM

FUNDADA EM 1948

Avenida Paulista, 1778 - 6º Andar - CEP 01310-200 - São Paulo - SP
Telefones.: (011) 284-1087 - 289-7635 - 289-8304 - 284-1822 - FAX: (011) 284-1667

202

Fis. N.º	06
Proc. N.º	728/95

FAX PARA RETORNO: (011) 284-1667

DATA: 01/08/95 Nº PÁG. 02

DESTINATÁRIO: Comarca Municipal

ATT.: Se Valdemir da Silva

FAX Nº: 422-1022 CIDADE: Barueri ESTADO: SP

REMETENTE: Roqueleire APM

OBSERVAÇÃO: Ofício 465/APM/95



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MUNICÍPIOS - APM

FUNDADA EM 1948

Av. Paulista, 1776 - 6.º Andar - CEP 01310-200 - São Paulo - SP
Telefones: (011) 284-1087 - 289-7635 - 289-8304 - 284-1822 - FAX: (011) 284-1687

Fis. N.º 05
Proc. N.º 728/95

Ofício 465/APM/95

São Paulo, 31 de Julho de 1995

Ref. Prorrogação de Mandato

Nova redação, com correções

Companheiro

Confirme imediatamente sua adesão ao pacote para a ida à Brasília, conforme programação abaixo.

Dia 08-08-95 - 3ª feira

Aeroporto de Cumbica-Guarulhos

Vôo especial Boeing 727-200 da Fly Air, com café da manhã a bordo.

Chegada ao Aeroporto: 06:30 horas

Partida para Brasília: 08:00 horas

Chegada : 09:30 horas

Translado Aeroporto BSB/Hotel Nacional ou Eron Brasília -

12:30 horas

Translado Hotel/ Senado Federal

Dia 09-08-95 - 4ª feira

08:30 horas - Translado Hotel/Câmara Federal

18:30 horas - Translado Hotel/Aeroporto Brasília 200 da Fly Air, com jantar a bordo

20:00 horas - Embarque Vôo Especial Boeing 727-200 da Fly Air

21:30 horas - Chegada ao Aeroporto de Cumbica-Guarulhos

Se a adesão chegar a 100 pessoas, o valor do pacote, por pessoa em apartamento duplo é de R\$ 530,00. Caso não atinjamos esse número, o valor terá que ser alterado, não ultrapassando o valor de R\$ 650,00. Nesse caso, na véspera do embarque, dia 07, 2ª feira, a diferença deverá ser complementada.

A parcela de R\$ 530,00, deverá ser enviada até às 15 horas do dia 03 de agosto próximo, 5ª feira, através de ordem de pagamento em nome da Associação Paulista de Municípios - Viagem à Brasília - Banco Banespa - conta - 0154- 1302909-4 - e enviada cópia xerox do depósito à APM, com urgência, o que significará sua adesão ao pacote.

Mobilize os companheiros da sua região.

A vitória dependerá do nosso esforço. Participe

Saudações Municipalistas

Wilson José

Presidente da Associação Paulista de Municípios

Enviar os Vereadores
OK

2014

Fis. N.º 07
Proc. N.º 728/93

PREFEITOS, VICE-PREFEITOS E VEREADORES

COINCIDÊNCIA DE MANDATOS

ATENÇÃO

CONCENTRAÇÃO

**DIA 8 DE AGOSTO
ÀS 13 HORAS**

RAMPA DO SENADO FEDERAL

DIA 9 DE AGOSTO

**VISITA DEPUTADOS E SENADORES NO
CONGRESSO NACIONAL**

INFORMAÇÕES: Nas Entidades Estaduais e Regionais do seu Estado e Associação Paulista de Municípios - Fones (011) 284.1067 - 283.0740 - 289.6519 e Fax (011) 284.1667 - 289.4813



Extrema Verocopia 2
enviar aos Sns.
Verocopia 21/1/95

Fis: N.º 08
Proc. N.º 728/95

DESB
OBRA

O ESTADO DE S. PAULO - C3

mais 2 anos no cargo

Administradores de municípios paulistas e vereadores vão participar dias 8 e 9, em Brasília, de ampla mobilização em defesa da coincidência dos mandatos: objetivo é obter o apoio do Congresso para a iniciativa

CIDA OLIVEIRA

SANTOS — Prefeitos e vereadores paulistas vão participar de ampla mobilização, dias 8 e 9, em Brasília, em defesa da tese da coincidência de mandatos — pela qual seu tempo de governo poderá ser prorrogado até, no mínimo, 31 de dezembro de 1988.

A decisão foi tomada durante reunião realizada na sede da Associação Paulista dos Municípios (APM), cuja diretoria se encarregará de ampliar o movimento, acionando as demais associações estaduais. O presidente da APM, Wilson José, afirmou que o objetivo é lotar o auditório Petrônio Portela, durante dois dias, a fim de sensibilizar os parlamentares.

A coincidência de mandatos consta da Carta de Lindóia, aprovada este ano, durante a realização do 39º Congresso Estadual dos Municípios. A prorrogação é tema de dois projetos de emenda constitucional: o do deputado José Carlos Coutinho (PDT-RJ) amplia os mandatos até dezembro de 1988 e o do senador pelo PMDB do Amapá Gilvan Borges prevê sua

extensão até 1º de janeiro de 1999, com a posse dos eleitos.

Segundo Wilson José, no entanto, para que a coincidência pretendida, em todas as esferas de poder, efetivamente ocorra, é preciso que uma das duas emendas seja aprovada pelo Congresso e publicada no *Diário Oficial da União* até 2 de outubro. "Caso contrário, a medida só vai vigorar daqui a quatro anos", alertou.

Os prefeitos repudiam a tese do mandato-tampão e estão dispostos a pressionar os deputados das respectivas regiões para que optem pela prorrogação. Eles avaliam que a tarefa não será fácil, em virtude de muitos dos parlamentares, pelos menos uns 200, ter interesse na própria eleição ou na de familiares.

Os municipalistas argumentam, no entanto, que a coincidência de mandatos trará reais benefícios

para a população. De acordo com eles, a medida permitirá que o planejamento executado pelo governo estadual, em relação aos municípios, seja cumprido, sem interrupções.

Wilson José, lamenta, entretanto, que prefeitos das grandes cidades, como por exemplo São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto, não tenham participação das reuniões promovidas pela APM para tratar do assunto. "Nos municípios do Norte e Nordeste do País, a posi-

ção dos prefeitos é unânime sobre a coincidência de mandatos", garantiu. "Apenas no Sul e Sudeste encontramos alguma resistência."

Entre os argumentos contra a prorrogação está a atitude que aponta esse vício da ditadura militar. A maioria dos municipalistas não concorda. "Vamos a Brasília e

fender as nossas idéias sem estabelecer nenhum tipo de lobby", disse Wilson José. "Mas esperamos contar também com a adesão de prefeitos de médias e grandes cidades como São Paulo, Fortaleza, Recife e Belém, entre outras."

LÍDERES DO MOVIMENTO BUSCAM APOIO E REJEITAM TESE DO MANDATO-TAMPÃO

0163-46-1207 PREF MUNIC TRILUA-SP 690 F01 JUL 20 1985 12:48

da r

u
ei
es
d
Jo
do
P
P
e
e
de
ia
ad
la
to
ni
fi
fe
re
er
er
de
p
da
A, I
la
ar

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Fundado em 1º de julho de 1924 - Ano LXXI - 19.441 - R\$ 0,60

São Paulo, terça-feira, 18 de julho de 1995

Fls. Nº 09
Proc. Nº 728/95

REFORMA

Prefeitos querem a prorrogação do mandato

Prefeitos de São Paulo, reunidos ontem na sede da Associação Paulista de Municípios, decidiram apoiar a tese de prorrogação de seus atuais mandatos e dos vereadores no

bojo da reforma constitucional, para coincidir com as eleições de 1998. Domingos Andorfato, de Araçatuba, explicou que a defesa da prorrogação deve-se ao fato de que os administradores municipais não estão fazendo boa gestão por terem de trabalhar entremeados com mandatos de diferentes governadores, com procedimentos totalmente diferentes. A proposta será agora levada ao Congresso. **Página 3**

Prefeitos de SP vão lutar pela prorrogação do mandato

Valgênio Rangel

Tudo parecia caminhar para a eleição. Na última sexta-feira, residente da Associação Paulista de Municípios (APM), Wilson José, dizia, com muita convicção, que a maioria dos prefeitos e vereadores do Estado de São Paulo, eram favoráveis à prorrogação da reeleição para prefeito, já na eleição do próximo ano, e que a história de prorrogação de mandatos não vingaria no futuro dos municipalistas, pelo menos para a tarde de ontem.

Assim, ele iniciou o debate sobre a reeleição, prorrogação e coincidência de mandatos, no auditório do edifício da APM, na Avenida Paulista, dizendo que o fato tampão não era interessante para ninguém, que prorrogação era um artifício condenado por deputados federais interessados em manter o prefeito, e que a reeleição seria, inclusive, um anseio do governo, mesmo que não para as eleições municipais do próximo ano, para possibilitar a candidatura de Fernando Henrique Cardoso uma vez, ao Palá-

que essa alternativa poderia ser aprovada pelo Congresso até com certa facilidade, mesmo com o desagrado de parlamentares candidatos às prefeituras de suas cidades. Segundo Wilson, seria apenas necessário imprimir pressão no Congresso para a aprovação da matéria, que começa a ser apreciada na Câmara dos Deputados, a partir de agosto.

Mas, tão logo esquentaram os debates surgiu a verdadeira face dos municipalistas a respeito do assunto. Foi, exatamente, quando o prefeito de Ilha Solteira, Edson Gomes, resolveu abrir o jogo e disse que ninguém podia esconder a preferência pela prorrogação dos atuais mandatos até 1998, com a coincidência das eleições de prefeitos com as eleições gerais de deputado a presidente da República.

Logo em seguida, quando se definia a data para uma ida a Brasília para pressionar deputados, foi que surgiu outra questão colocada pelo prefeito Domingos Andorfato, de Araçatuba: "Precisamos deixar claro o que vamos fazer em Brasília. Se vamos para lá ou se em prol da

fazendo uma boa administração em consequência de trabalhar entremeados com mandatos de diferentes governadores, com procedimentos totalmente diferentes. As dificuldades começaram nos últimos dois anos de governo Fleury, quando só se faziam promessas de verbas e não cumpriam, e, agora, com o governo Covas que, segundo ele, só há preocupação em levantar rombos do governo passado, e não há verbas para obras municipais.

Sair do muro - O prefeito da cidade de Vera Cruz, Rodolfo Devito, não deixou por menos e também lavou a alma em defesa da prorrogação de mandatos. "Todos querem essa prorrogação. Quem disser que não, que renuncie ao completar seus quatro anos. Lamentavelmente, ficamos entre um governo e outro, com o fim de Fleury e o começo de Covas e precisamos de mais tempo para realizar uma boa administração com um governo estadual único", afirmava.

Depois disso, foi só alegria. O vice-prefeito de Catanduva, José Alfredo, que também já foi pre-

sos deputados se comprometam conosco, desde já, para a votação da prorrogação dos mandatos. Não só eles, mas também o governador (Covas). Eles têm que sair de cima do muro. Dessa vez eles vão sair de cima do muro", esbravejava Alfredo.

Assim, os municipalistas de São Paulo chegaram a uma única conclusão: ninguém está querendo eleições agora. Nem o PMDB, para não perder, eventualmente, prefeituras que detêm; nem o PSDB, nem PFL para não se confrontarem agora, e nem o Governo para não colocar em risco o Plano Real.

Com tudo isso, os municipalistas decidiram, por unanimidade, pela prorrogação dos atuais mandatos de prefeitos e vereadores, para 1998, e, para fazer vingar esse desejo, no Congresso Nacional, marcaram uma "operação pressão" contra deputados e senadores para os dias 8 e 9 de agosto, em Brasília, quando exigirão dos parlamentares a aprovação da prorrogação de seus mandatos.

Hoje, pela manhã, também na sede da Associação Paulista de Municípios, presidentes das as-